

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXII

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Extracto

DA SESSÃO DE 29 DE MARÇO

Presidência do sr. Rodrigo Silva

(Conclusão)

Or. Celidonio toria ressô de parcer regrado, se e nebe deputado de banada republi- cana, que nô pode ser taxado como tal, nô tivesse combatido a medida.

Se fôr, residente na capital, toria ancahamento de votar contra o projeto. Enquanto os reclamôes de contro da província, talvez ecceas, mas, res- diendo fôra, sente diretamente a necessidade que ha de pôr, estradas e outras obras.

Quando não podemos dar agua e lux a muitas le- galidades, nô devem subvençâo uma compa- nhia lyrics para gexo exclusivo da capital.

Votou, separa o projeto. Nô lhe parece preseedo e arguidodo de que se d'á utilida de medida, nô se pôde negar os meios de realizá-la. Nas diz que nô seja necessaria, mas contesta que a vantagem esteja em relação ao sacrifício que se impõe.

As condições da província nô são lisonjeras, porque para obter dinheiro paga premio, e nô é justo que, por meio do imposto, é satisfazer-se uma medida dista, ergo.

Nô quer contribuir com o seu voto para que se diga que os pobres pagam impostos em teda a pre- viâo para que as famílias da capital se divirtam. Nô admite o paralelo entre uma subvençâo à companhia lyrics, e subvençâo a certas institui- ções, ainda mesmo artísticas. Em um caso o benfei- goso, em outro o gexo, fica rectifico, aquelles que podem frequentar o théatre.

Tornava recordando que o monto de descerro vio es consermarias mais abertos de penhoras quando entrou fôr a companhia lyrics. A validade dâ lugar a todo sorte de desvario e nô deixa de vir a propósito citar que em certa localidade onde se des feste pompos, houve quem vendesse escravos para fatur vestidos de luxe, ainda que nô dia se- guinte fizessem sem gente para o serviço doméstico.

Depois de algumas estrâas considerações conclui declarando que nega o seu voto ao projeto.

Or. Ferreira do Castilho vai dizer muito poucas palavras para justificar o voto que dâ em favor do projeto. Confessa que de debate nô tirou nenhuma razão que o convencesse que o projeto continha uma medida reproduzida.

A razão que mais impressionou foi que a com- panhia lyrics só aproveita a summa da província, e desse ponto, é classa mais abastada. Esta razão prova de mai. Si para a Assembléa conceder uma subvençâo a qualquer serviço, fosse preciso subdividi-lo por todos os contribuintes, com toda a segura- nça, nô se pagaria serviço algum, porque qualquer que seja, nô pode aproveitar todas as classes de contribuintes, principalmente em mate- ria de subvençâo.

O orador que prestam as academias, nô chega a todas classes, na entante, é das mais recomenda- veis.

Os ofícios physicos de certes individuos dariam razão para recorrer o pagamento de serviço que a ellos nô agrevavas; por haver sardes, nô have- ria misericórdia para d'ágilas que nô podem envir.

Hoje é dia de conhecimentos que a todos nô podem chegar.

Nô tem sondado a utilidade do projeto, nô ha motivo para negar-se a subvençâo, e nô é licito dizer que os cofres da província nô comportam esse auxilio.

Também acha que prova de mai e argumento de que os enemigos penhoram no monto de descerro quan- do trabalha a companhia lyrics. A preveler e ar- gumento, seria preciso suprimir muita coisa util, pelo mal que o excesso pôde produzir.

Suprimiriamos as pharmacias, porque se elas conseguem para restabelecerem da saude, tam- bém tem venenos que d'estrâo.

Termina declarando que vota pelo projeto sem razão de inserir na pacha de predigo, e de con- siderar para serviço de luxe.

Considerou o projeto, por que faltâ em muitas partes pontes e estradas, e condemnar todos os me- lhoreiros faltos, e nô emprehender em quanto a província nô estiver servida em todos os seus municipios e freguesias de obras daquella natureza.

E' aprovado o projeto.

Entre em discussão o projeto n. 71.

Or. Camídio Rodrigues diz que a fôrma de Joaquim R. de Sá já pertence ao mani- cípio de Paraty em parte; o proprietário quer apagar, somente trâ-a de todo da Redempção.

E' um acto de justiça que a Assembléa faz, e nô sentiu sentido opino o commissário de catastrofia.

E' aprovado o projeto.

Entre em discussão o projeto n. 84 sobre uma pente de queixa.

Or. Queluz Tollez apresenta uma emenda para ser desapropriada uma pente sobre o rio Sorocaba, na estrada que val de Tietê a Taubaté, ou a construir-se outra na mesma via.

Pecam aliados o projeto e a emenda per pedir a palavra o sr. Almeida Negreiro.

3. PARTE DA ORDEM DO DIA

Continua a discussão de lei de fogo.

Or. João Ribeiro vai responder a alguma topica das discussões das nobres deputados pelo 2º distrito, e fala-se por superabundâncias, pois que, o illustre orador da banada liberal, que falou na noite de sábado, tratou, brilhantemente de assumpto.

Aprovou-se de amplitudo que o debate efforce para falar considerações gerais, nô particularizando factos, que nô podem alterar a ordem de discussão já conhecidas.

Os partidos vivem de liberdade, no regime de expandir de suas idéas, formando elementos de for- ma que se colhem por meio de propaganda, na im- pressão e na tribuna.

A impressão representa um elemento poderoso na manifestação de um disto, mas é representada muitas vezes pelo irresponsabilidade individual, e não colectiva de um partido.

No tribuno, mais adiante, os partidos se manifestaram, e elles precisam desse amplitudo para prefigurarem os abusos de governo, legitimamente ou, por sua vez, governarem, segundo a norma de conduta que determinaram na oposição.

Recorda que o partido liberal deve-se e estable- cimento de novas regras de manifestação de voto, e lei complementar de lei que iniciou no parlamento, e a eleição mais livre que se conhece neste império.

Comparo este procedimento com os factos depo- ravelis do regime anterior; assignalo como uma das faias de predominio e compreendo o voto, e anno de 1833, quando reboli o partido conservador.

Respondendo a partidos, declara que em 1838 se o partido conservador não obteve melhores resultados no pleito eleitoral, foi por nô querer usar das armas que legalmente podia em práticas.

Relata, registando que se em 1838 dominava um regime parcer, e os desafetos da lei o afastavam, dos costumes podia explicar as luctas fratricidas, e a compreensão do voto; em 1833, depois que o par- tido liberal, dos exemplos de moralidade em 1831, nô havia, rancor para que os resultados fossem co- munitários, ainda que diverges ou mal empregados.

Pôde-se dizer que nô havia o imperio de tem- por, e de tantos outros motivos de terro, como ex- ercito, e outras armas de guerra, ordenado nô empregar a força das dominadoras.

A grandeza de poder mostrou-se de maneira que muitas aparições se desenvolveram.

mento de uma longa série de considerações politi- cas, o orador mostra a atitude que toma e sua parti- da quando inicia e levou a effeito a 23 lei de 28 de Setembro; qual a posição do ministerio-Sa- rative; quais os motivos de desassessoria do parti- liberal, ponderando que este parti- quando inicia- qualquer reforma social, faz della separticipante o parti- conservador, e quando a iniciativa é de adver- sarior, nô lhe nega o seu concuso, sitando o exemplo da 15 lei de 28 de Setembro durante o mi- nisterio Rio Branco.

Refer-se ainda a compreensão exercida pelo go- verno e países vizinhos que os editos lamas de repar- tões públicas solicita e visto de empregado nô sua massa.

Combatê a doctrina de que o funcionario publi- co deva ser obrigado a seguir a opinião do governo.

Serie o rebaixamento da dignidade humana.

Fala insidiosamente nos inspectores litterarios demissões e contesta que ellos posam ser considerados empregados de condâna politica, ellos que nô exercem de autoridade, nem al pago pelas provas pela provisão, a nemangue que recebam, significa apenas uma prova de suspeita.

E tanto é que a confiança politica es lugares da instrucção publica, que o orador cita a nomeação do Barão de Mello, fonte pelo parti- conservador, e que levou o senador Silveira Martins a dizer que o governo presidia a sua sede.

Attribui a má escolha do pessoal o malogro das tentativas feitas em algumas localidades, e o aug- mento do corpo de permanentes, engolindo-as o pessoal que vem da polícia local, nô poda garantir essa educação militar de que tanto se fala.

Recorda que esperava igual topo lugar em anexas anteriores, dando-se o fato de assustar praga es

que vinham da polícia local, com a condição de velarem para o mesmo lugar de onde tenham sido retirados.

E' presiso que haja uma boa escolha de autoriza- dades, dizes depende exclusivamente a boa organiza- ção do Barão de Mello, fonte pelo parti- conservador.

Respondendo a aparições defende a administração de sr. Baptista Pereira, e mostra a diferença entre o governo liberal e o conservador.

Aquelle não precisava de desbravadores, mandava um presidente tomar a responsabilidade de inaugurar situação politica, este parti- manda vice- presidentes prepararem o terramoto; um Pacheco para o Visconde de Itaúna, e o sr. Elias Chaves para o sr. conselheiro José Alfredo.

De novo interrompe por aparições, declara que para hora de todos devam ser esquadradas as épocas de 1833 e 1878; mas nô é de razão que os conservadores queiram que os liberais sejam anjos, ao passo que permanescem a uso de praticas nosivas.

Demitiam inspectores litterarios, agentes de cor- roeiro, e aparições que muitos foram conserva- doras, e orador responde que talvez estejam es- peradas.

Tome mais a vingança premeditada, de que a que a fôr feita exortada, e termina esta parte de seu dis- course fazendo uma declaração que heara ao actual presidente da província; é que o ex. nô se pres- tava a vinganças partidárias; mas esse situado pa- ciencia, talvez seja coberto de nuvens negras dentro de pouco tempo.

Nô tem o dom da Sybilla para prever o futuro, mas os seus recessos são justificadas.

Passando a tratar do projeto de força publica, de- clara-se partidista da polícia local.

Os seus adversários seguidos e programados de centralização, querem aumentar o corpo de permanen- tes; o orador, pelo contrario, acredita que todo o movimento descentralizador é em progresso para a nossa organização politica e social.

Faz considerações para mostrar a preferencia que merece a polícia local.

Elli tem sido criada para diversas vezes, mas nô havia tempo para experienciar, e com experien- cia nô pode ser condenada a instituição.

O desfeito está da parte das autoridades, na sua ignorância, e se posse escrupulo na escolha dos guarda- gardas.

Prefere a farda de soldado de permanentes com um mês de terro.

O aumento do corpo de permanentes só pôde ser- vir-se de vinte assentos praga es mesmas que hejo se- riam repartidos entre os para o serviço: teremos portanto aumento de despesa, com sacrificio de uma instituição estil, e sem vantagem que possam tornar preferivel o sistema que advoço o ilustre membro divergente da comissão de justiça.

Depois de demoradas considerações em defesa des- da teoria, em que o orador resserve a eloquencia dos factos para justificá-la, vai terminar fazendo um apelo: — Sejamos verdadeiros patriotas, diz o orador, entremos no regime parlamentar, sem a sua ignorância das paixões, assim odio, que fazem muitas vezes de adversário um inimigo, porque em partidos é vida à morte e podem se existir embora a divergência de doctrina que consiste a razão de ser da sua intenção.

Or. Cândido Rodrigues vem tomar parte na discussão, fazendo um appela à benevol- encia dos seus colegas, que hojo mais de que acu- maram necessitado de assumir, alguma phrase lhe escapar que causa magôa a qualquer que seja.

A fôr que é presiso tocar a salma para que se pos- sam estabelecer normas e prever despartides po- liticas.

Lançara uma vista d'elles sobre os principios das administrações, que se divide em duas pa- rties distintas, como disse o orador presidente, e que figura o senador paulista e o dr. Elias Chaves, outra representada pelo sr. conselheiro José Alfredo.

Ao primeiro coube a ingloria tarefa de inaugurar a situação, a contento dos seus amigos, mas rem- pondo os princípios de justiça e imparciali- dade.

O orador comprehende que o presidente que inaugura uma situação tem deveres a cumprir perante o seu parti- e, quando por isso deixar de passar, é certo que o seu desafeto é maior que a sua responsabilidade.

Julga que é presiso tocar a salma para que se pos- sam estabelecer normas e prever despartides po- liticas.

Lançara uma vista d'elles sobre os principios das administrações, que se divide em duas pa- rties distintas, como disse o orador presidente, e que figura o senador paulista e o dr. Elias Chaves, outra representada pelo sr. conselheiro José Alfredo.

Ao primeiro coube a ingloria tarefa de inaugurar a situação, a contento dos seus amigos, mas rem- pondo os princípios de justiça e imparciali- dade.

O orador comprehende que o presidente que inaugura uma situação tem deveres a cumprir perante o seu parti- e, quando por isso deixar de passar, é certo que o seu desafeto é maior que a sua responsabilidade.

Julga que é presiso tocar a salma para que se pos- sam estabelecer normas e prever despartides po- liticas.

Lançara uma vista d'elles sobre os principios das administrações, que se divide em duas pa- rties distintas, como disse o orador presidente, e que figura o senador paulista e o dr. Elias Chaves, outra representada pelo sr. conselheiro José Alfredo.

Ao primeiro coube a ingloria tarefa de inaugurar a situação, a contento dos seus amigos, mas rem- pondo os princípios de justiça e imparciali- dade.

O orador comprehende que o presidente que inaugura uma situação tem deveres a cumprir perante o seu parti- e, quando por isso deixar de passar, é certo que o seu desafeto é maior que a sua responsabilidade.

Julga que é presiso tocar a salma para que se pos- sam estabelecer normas e prever despartides po- liticas.

Lançara uma vista d'elles sobre os principios das administrações, que se divide em duas pa- rties distintas, como disse o orador presidente, e que figura o senador paulista e o dr. Elias Chaves, outra representada pelo sr. conselheiro José Alfredo.

Ao primeiro coube a ingloria tarefa de inaugurar a situação, a contento dos seus amigos, mas rem- pondo os princípios de justiça e imparciali- dade.

O orador comprehende que o presidente que inaugura uma situação tem deveres a cumprir perante o seu parti- e, quando por isso deixar de passar, é certo que o seu desafeto é maior que a sua responsabilidade.

Julga que é presiso tocar a salma para que se pos- sam estabelecer normas e prever despartides po- liticas.

Lançara uma vista d'elles sobre os principios das administrações, que se divide em duas pa- rties distintas, como disse o orador presidente, e que figura o senador paulista e o dr. Elias Chaves, outra representada pelo sr. conselheiro José Alfredo.

Ao primeiro coube a ingloria tarefa de inaugurar a situação, a contento dos seus amigos, mas rem- pondo os princípios de justiça e imparciali- dade.

O orador comprehende que o presidente que inaugura uma situação tem deveres a cumprir perante o seu parti- e, quando por isso deixar de passar, é certo que o seu desafeto é maior que a sua responsabilidade.

Julga que é presiso tocar a salma para que se pos- sam estabelecer normas e prever despartides po- liticas.

Lançara uma vista d'elles sobre os principios das administrações, que se divide em duas pa- rties distintas, como disse o orador presidente, e que figura o senador paulista e o dr. Elias Chaves, outra representada pelo sr. conselheiro José Alfredo.

Ao primeiro coube a ingloria tarefa de inaugurar a situação, a contento dos seus amigos, mas rem- pondo os princípios de justiça e imparciali- dade.

O orador comprehende que o presidente que inaugura uma situação tem deveres a cumprir perante o seu parti- e, quando por isso deixar de passar, é certo que o seu desafeto é maior que a sua responsabilidade.

Julga que é presiso tocar a salma para que se pos- sam estabelecer normas e prever despartides po- liticas.

SUPPLEMENTO

AO N. 8878 DO "CORREIO PAULISTANO", DE 31 DE MARÇO DE 1886

PARTES OFICIAIS

RELATORIO

APRESENTADO À ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE S. PAULO, PELO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA, NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1886.

VIII

ESTRADA DE FERRO BRAGANTINA

O balanço correspondente ao primeiro semestre de 1885, organizado pela comissão incumbida da tomada de contas, demonstrou grande diminuição no deficit da Companhia, pôr de 35:185\$793, que era, desse a 8:335\$307.

As despesas com o pessoal tem sido reduzidas consideravelmente.

Ainda a época da última tomada de contas a Companhia tinha despendido a quantia de 2 411.916\$192 que excede o capital social na importância de 11.916\$192; e, por serem necessárias serias de 30 centavos para complemento de algumas obras, resolvou-se elevar o capital social a 2.450.000\$000.

Até a presente data tem o governo pago por conta da garantia de juros a quantia de 550.033\$145. Pelo movimento actual da linha vê-se que seria de grande vantagem o prolongamento desta Estrada cuja carta extensão dê lugar a que ella não seja utilizada geralmente para a exportação das localidades vizinhas.

CARRIS DE FERRO

I

CARRIS DE FERRO DA CAPITAL

Esta Companhia, cuja finalização se acha incunhada no engenheiro Augusto Olavo Rodrigues Ferreira, por acto de 2 de Outubro de anno passado, visto ter sido desmembrada da repartição de obras públicas e respectivo serviço, vai tendo maior desenvolvimento.

O estado da conservação da linha é bom.

Os carreiros são em numero suficiente para o bom serviço de tráfego.

O ligamento entre os trilhos tem sido feito em quasi todas as linhas.

A estrada dos carros que conduziam à Santa Cecília e à Consolação, que era, quanto aos primeiros, no largo de Merecinha, e, quanto aos segundos, na rua Direita, passou a ser no largo da Sé, até onde foram levados os trilhos das duas linhas.

A ligação delas exigiu a construção de uma escada.

A Companhia possui 27 carros, que se achaem em perfeito estado, para o transporte de passageiros; 6 para de cargas; e 242 animais para trânsito.

De 1º de Novembro de 1884 a 31 de Outubro de 1885, o movimento de passageiros foi de 1.204.904, ou quase 163.805 do que no mesmo periodo de 1883 a 1884.

Tornava-se necessária a construção de novas linhas e de algumas ramagens das existentes.

O engenheiro fiscal da Companhia opina pelo prolongamento da linha de Santa Cecília até à Paulista; por um ramal desta mesma linha, partindo da Avenida do Triângulo até ao Bom Retiro; e por outro que ligue o bairro da Luz ao de Bras, pelo Parque.

Autorizou-se o engenheiro fiscal a entender-se com a respectiva direcção para ser organizada nele herarquia que satisfaga às necessidades e comodidades de público.

II

CARRIS DE FERRO DE S. PAULO A SANTO AMARO

Dando 25 de Janeiro de anno passado esteve em tráfego a 1ª secção desta linha, entre S. Joaquim e Villa Mariana, na extensão de 3 kilómetros, por trânsito animado, até inaugurar-se o tráfego por vapor, a 13 de Dezembro ultime.

A 13 de Janeiro findo abriu-se o tráfego até à estação de Encantado, a 5 kilómetros adiante de Villa Mariana.

Achando-se concluídas as obras, inserviu as estações, até Santo Amaro, e essentadas os trilhos até ao Kilometro 14, projecta-se a inauguração de toda a linha em Março proxime.

As locomotivas para o serviço de tráfego, em numero de duas, são de sistemas Krauss e de tipo mais aperfeiçoado em uso nas principais cidades da Europa. No dia deste mês deve chegar mais uma.

A Companhia estabeleceu uma linha telefônica que liga a estação central de Villa Mariana a Liberdade e ao seu escritório.

A estação de Santo Amaro também se acha ligada à central e ao escritório.

Os empregados são de bronze silleto.

A Companhia concede passe gratuitos nos menores matrículas nas escolas públicas de bairro.

O número de passageiros foi: em Novembro ultimo, de 6.252; em Dezembro de 15.481; em Janeiro, de 23.355, produzindo respectivamente a renda de 921\$700, 1.733\$400 e 2.683\$500.

III

CARRIS DE FERRO DA COMPANHIA CAMPINEIRA

Autorizada por decreto n. 7387 de 26 de Julho de 1879, começou esta Companhia a funcionar a 25 de Setembro de mesmo anno.

O seu capital realizado é de 100.000\$, dividido em 500 ações de 200\$000.

O custo das linhas, estações, carres, animais, mordomias e outros acessórios é de 112.827\$350.

Tem um fundo de reserva de 3.500\$, e o passivo é de 11.000\$000.

Todas as linhas medem cerca de seis quilómetros. O encargo geral da empresa regula por 32.000\$000 anualmente e o produto de trânsito de passageiros tem mantido mais ou menos aquella média, pelo que a Companhia tem deixado de distribuir dividendos.

IV

CARRIS DE FERRO DE TAUBATÉ

A extensão desta linha é de 2.250 metros. Cestitam e material rodante 3 carros, sendo dois para passageiros e um para o transporte de bagagens.

Partem os carros da estação da estrada de ferro de Norto e para o largo de Bom Conselho e vice-versa, em correspondência com todos os trens.

Durante o anno findo o movimento de passageiros foi de 29.355, isto é, mais 2.097 que no anno de 1884.

A empresa não gosta de garantia de juros em qualquer favor dos astros públicos.

Portanto elle é firma social de Jérôme Pereira da Barros de Comp., e o seu capital é hoje de 20.000\$00.

V

CARRIS DE FERRO DO PORTO DO ELYSEU A LENÇÓES

O concessionário desta linha requereu em Novembro ultimo novo prazo de seis meses para dar esmagação aos respectivos tributários.

Atendendo a que se o seu pedido acoplou a classe 9º, combinado com a 10º, do contrato de 28 de Maio de 1884, e a que lhe não concedido por acto de 29 de Maio de anno findo o máximo de tempo para aquela sua final, nem que aliás, na conformidade da última das referidas classes, se lhe haviam imposto a multa de 5.000\$000, resolví declarar caduca o contrato nos termos de 5 milhas da data classe 9º.

Companhia Fluvial Paulista

Esta Companhia destinada a exercer com regularidade serviço de transporte fluvial nos rios Paraíba, Tietê, e vapor que só deixou de funcionar em consequência das secas, que não regressaram, e que desceram de Agosto a Novembro,

nos quais é o mesmo serviço feito em barcas a vela.

A experiência tem demonstrado que com alguns trabalhos na esmaltação daquelas rios poderão elles ser permanentemente navegáveis por vapor.

A Companhia, porém, não pôde ainda comprehender este melhoramento, tendo-se limitado a geral desestruturação dos rios, que realizou em principio, e a alguns outros serviços, afobos e desempachamentos a que preside annualmente. Para que possa empregar-se com segurança nalguns compromissos a Companhia, que ressalva despedir grandes espécies, sem ressalva contra os que queriam acesso prevenir-se estudos e trabalhos, acredita que a Assembleia Provincial resolva sobre a concessão de privilégio de que ficou privada por acto de governo imperial em 1884. Pede mais a Companhia o auxilio presso para as estradas convergentes e que, demandando as suas portas, partem do Brotas, S. Manoel, Lençóes, Jahu e Dom Corrêos; bem assim a execução da estrada «Barraque de Macaco», e a conservação das suas portas, além de diversos pontilhões, das quais algumas foram construídas e outras estão sendo a expensas da mesma Companhia.

Ainda considera ella de muita importância a abertura de uma estrada que comuniquem o Rio Tietê na proximidade do Avanhado com o Parapanema em direção a S. José dos Campos, Naves, ou a foz de Tibagi, para que se devasse esse serviço, de modo que a população se possa intervir até as margens do Paraná.

No artigo Viagem pública encontra-se expostas as principais idéas sobre o importante assumpto da navegação fluvial.

Tendo sido em virtude da lei n. 77 de 21 de Abril de 1880 posta a ensurrar, por edital de 10 de Setembro do anno passado, a navegação da ria Piracicaba, e para a mesma compreendida enverga a cidade de mesmo nome e a ponte da estrada de ferro da Companhia Paulista, apresenta-se «puras e propõe» dr. Estevam Ribeiro de Sousa Ribeiro.

Por esse concessionário representante à Assembleia Provincial que tinha requerido à Assembleia Provincial a revogação daquela lei, visto considerar-a offensiva de seus direitos adquiridos, e nitamente prejudicial a seus interesses.

A vista de exposto parece-me conveniente aguardar a votação definitiva sobre esse assumpto, em que também estã envolvidos os interesses da província que tem aquela companhia grande capital, semelhante ao ramal, além de estar obrigado a essa da garantia de juros aos setoristas de trecho da Estrada.

(Continua.)

Expediente da Presidencia

6ª SECÇÃO

DAVOLVEM-SE:

As juizes de ofícios de S. Carlos de Pinhal, a relação das esferas alferiadas pela 6ª quota do fundo de emanispromo, adm de que desejarei a rosaria de preferência das nomes Janna e Tebias, Luiza e José.

— Ao de Ribeirão Preto, para que reorganize de acordo com o modelo que se lhe envia, a relação das esferas alferiadas naquela municipal, e informe porque razão foi pasterizada a escrava Barbara que figura na respectiva classificação sob n. 4.

— Ao de Santa Cruz do Rio Pardo, para que exija e da nome Prudenciano, visto ser maior de 65 anos, a relação das alferiadas naquela municipal.

— Desluzem-se à comissão central de estatística em referência a seu ofício de 12 de corrente, que o biblioteca da biblioteca nacional assiste as alterações propostas pela mesma comissão no Questionário Modello de resposta sobre as circunstâncias topográficas e históricas dos municípios da província.

— Exigiu-se das collectores de Batatais e S. Simão, o mapa da população esfera das mesmas municipalidades e de Cajuru, até 30 de Junho de anno passado.

OFFICIOS DESPACHADOS

De João Pinheiro da Silva, e de Joaquim Fernandes Pinheiro, residentes na Moóca; de Galdino Carlos da Silveira, residente em Santa Cruz do Rio Pardo, e de José Pereira da Silva, residente na vila de Biquira, pedindo dispensa dos lugares de membros das comissões legais de estatística. — A comissão central de estatística para propor outras pessoas.

— Das comissões de estatística dos municípios de S. Simão, S. Pedro e Serra Negra, pedindo modelos e instruções para a execução dos trabalhos a seu cargo. — A comissão central de estatística.

— Da comissão de estatística da estrada de ferro de São Paulo, para que ressalve a sua responsabilidade.

— De Joaquim Leite Machado. — A' tesouraria de fazenda para informar.

Expediente do Secretario

Dia 24 de Março

2ª SECÇÃO

Remetem-se ao 1º secretario da Assembleia Legislativa Provincial, um ofício da cámara municipal de Queluz, acompanhado de orçamento da sessão e despesa da mesma cámara para o anno financeiro de 1886-1887.

3ª SECÇÃO

Comunicou-se à assembleia legislativa provincial que expidiu-se ordem no tesouro provincial para ser entregue ao portero daquela assembleia a quantia de 313\$500 para oscrerar as despesas com o serviço de publicações feitas antes do contrato celebrado com o Correio Paulistano.

4ª SECÇÃO

Secretaria de governo de S. Paulo, 24 de Março de 1886.

Ilum. sr.—Em additamento ao ofício n. 7 que hontem dirigiu a v. s. tenho a hora de transmitir-lhe a inclusão da cópia do tesouro provincial datada de hoje, com o qual se compõem as informações que é possível prestar para satisfazer a requisição constante do ofício de v. s. n. 10 de 15 de corrente sobre o serviço da iluminação pública da capital.

Põe a escrivida atento de v. s. para a ultima parte do referido ofício de tesoureiro provincial, em que se diz que devia ser prestada a mesma informação que foi originada pelo maior estudo de arquivo, que se achava dependente de reorganização.

Desse guarda v. s.—Ilum. sr. dr. 1º secretario da assembleia legislativa provincial. — Baldine José Coelho.

Secretaria de governo de S. Paulo, 24 de Março de 1886.

Ilum. sr.—Conforme anunciei a v. s. em meu ofício n. 6 de 22 de corrente, que se refere ao que me foi dirigido a 27 de mar. passado, sob n. 10, touche a hora de transmitir-lhe a inclusão da cópia do tesouro provincial datada de hoje, com o qual se compõem as informações que é possível prestar para satisfazer a requisição constante do ofício de v. s. n. 10 de 15 de corrente sobre o serviço da iluminação pública da capital.

Põe a escrivida atento de v. s. para a ultima parte do referido ofício de tesoureiro provincial, em que se diz que devia ser prestada a mesma informação que foi originada pelo maior estudo de arquivo, que se achava dependente de reorganização.

Desse guarda v. s.—Ilum. sr. dr. 1º secretario da assembleia legislativa provincial. — Baldine José Coelho.

Secretaria de governo de S. Paulo, 24 de Março de 1886.

Ilum. sr.—Conforme anunciei a v. s. em meu ofício n. 6 de 22 de corrente, que se refere ao que me foi dirigido a 27 de mar. passado, sob n. 10, touche a hora de transmitir-lhe a inclusão da cópia do tesouro provincial datada de hoje, com o qual se compõem as informações que é possível prestar para satisfazer a requisição constante do ofício de v. s. n. 10 de 15 de corrente sobre o serviço da iluminação pública da capital.

Põe a escrivida atento de v. s. para a ultima parte do referido ofício de tesoureiro provincial, em que se diz que devia ser prestada a mesma informação que foi originada pelo maior estudo de arquivo, que se achava dependente de reorganização.

Desse guarda v. s.—Ilum. sr. dr. 1º secretario da assembleia legislativa provincial. — Baldine José Coelho.

Desse guarda v. s.—Ilum. sr. dr. 1º secretario da assembleia Legislativa Provincial. — Baldine José Coelho.

Secretaria de governo de S. Paulo, 24 de Março de 1886.

Ilum. sr.—Em referência ao ofício de v. s. de n. 24 de 10 de corrente, tenho a hora de transmitir-lhe a inclusão da cópia do tesouro provincial datado de hontem, e hejo recebido, prestando informações relativamente à restituição de excesso de imposto sobre escravos.

Desse guarda v. s.—Ilum. sr. dr. 1º secretario da assembleia Legislativa Provincial. — Baldine José Coelho.

Secretaria de polícia da província de S. Paulo, 21 de Março de 1886—4ª secção.—N. 43.

Ilum. e exm. sr.—Participa a v. ex. que foram nomeados postos em liberdade, por ordem da delegacia, José da

| PROVISORIO | |
|-----------------------------|--------------|
| 720 ações da Companhia | 144.000\$000 |
| Quota deste semestre | 4.424.900 |
| 3% dividendo sobre 2085 ac- | |
| ções | 23.600\$500 |
| Juros de 7 % sobre 135 ac- | |
| ções | 53\$050 |
| Juros de 5 % sobre 100 apo- | |
| lícios | 3.000\$000 |
| Saldos em dinheiro | 240.900\$803 |
| Somma | 385.945\$292 |
| RESUMO | |
| Em apólices | 100.000\$000 |
| negócios | 444.000\$000 |
| dinheiro | 241.945\$292 |
| Somma | 785.945\$292 |
| - | |

| Da emissão de 14194 ações para igualar o capi- | |
|--|--------------|
| tal despendido no capital emitido sobram em ra- | |
| sto o fundo de reserva 438 e a fração de 53\$400 | |
| em dinheiro. | |
| Assim na data deste Relatório, o fundo de reser- | |
| va é o seguinte: | |
| Somma relativa ao semestre | |
| do Julho a Dezembro de | |
| 1885 | |
| 438 ações de rateio | 785.945\$292 |
| Franquia em dinheiro (rateio) | 87.600\$000 |
| Somma | 53\$400 |
| Deduzido de celle preprece- | |
| nhial as ações do rateio | 88\$000 |
| Total Liquido | 873.510\$692 |
| - | |

As apólices e todas as ações pertencentes ao fundo de reserva figuram com o seu valor nominal e não estimativo.

A sóz compõe ressalvar sobre este assumpto na forma do art. 89 dos nossos Estatutos.

DIVIDENDOS

Em observância do dispêcto no art. 84 das Estatutas, faz-se a seguinte distribuição do saldo de 800.674\$361 constante do anexo n. 4.

| | | |
|--|---------------------|-------------|
| Remessa para Londres em | 24 de Agosto último | 93.703\$760 |
| Destinado ao fundo de reserva | 4.424.900 | |
| Sujeito líquido | 5.498\$82 | |
| Somma | 103.677\$554 | |
| Destinado ao 33º dividendo de 11\$300 por ação | 763.043\$800 | |
| Somma | 866.674\$351 | |

Neste semestre o numero divisor aumentou com as 2500 ações emitidas para as despesas da navegação, razão porque não obstante a renda ter sido mais fechada que a do semestre anterior o quanto pôs augmento.

Se o divisor fosse o mesmo do semestre passado o que dizeria seria 11\$740 por ação.

O facto de pensar ter augmentado o quanto não quer dizer que possa aumentar o resultado em favor de ações, visto como tanto aíde proporionalmente restantes as 2500 ações, que no semestre passado venceram 11\$400, neste semestre ficou por saíder de 11 caso dividendo é de 12\$400.

Além disso o mesmo ações aumentou de 10 ações, fico pensando de maior uma ação no valor nominal de 20\$000, quando ella tem na praga o valor estimativo de 28\$000.

CONTABILIDADE

(Anexos n. 7 e 8)

Nós abertos a Contabilidade Central da Companhia, ter sido encarada no fim de semestre com trabalhos extraordinários como foram os salários para um rateio de 4500 ações e outro de 14194, chamadas de capitais, repartições etc., (anexos n. 2 e 3) a descriptuação dos livros e balancos foram apresentados no devido tempo ao Conselho Fiscal, que desse constante do anexo n. 5.

Tendes assim uma prova de bom desempenho de deveres da parte de nossos empregados; e é grato a todos Diretoria poder continuar a assegurar-vos que o serviço é feito com sede e zelo e premissa.

PREDIO PARA ESCRIPTORIO CENTRAL

Em reunião da Assembleia Geral celebrada a 28 de Setembro de 1884 tiveram conhecimento do intento da Diretoria de adquirir um predio nas condições de nella estabelecer-se o nosso escriptorio central.

O edifício destinado a tão importante repartição deve apresentar as devidas segurança quanto as tentativas de roubos, e eventualidades de incêndios; e igualmente preencher determinadas condições especiais em suas diversas divisões.

Para conseguir a satisfação de tais exigências é indispensável construir um predio apropriado a elas.

Delibera-se por isso a Diretoria adquirir um terreno para a sua construção que depois de varias tentativas se realizou fazendo a aquisição de um sítio no pato de S. Bento, que oferece os necessários requisitos.

O predio será isolado por todos os lados, e terá divisão conveniente para as variadas repartições do escriptorio.

Nóis se construirá uma casa forte para segura guarda das nossas valoress e títulos que muito tem avaliado ultimamente; e accommodationes para o establecimento de uma estação telegraphica central, com ligação a todas as linhas da província, em que quase pretende a diretoria entrar em acordo, assim de realizar este grande melhoramento.

IMMIGRANTES

Dizer-se-á que esta companhia tem prestado e continua a prestar valioso auxilio a imigração de passageiros gratuitos e bigagem livre na sua linha ferroviária, e repetir um fato já de vós conhecido.

O anexo n. 1 demonstra que nos meses de Janeiro a Dezembro findos foram dadas 1479 passageiros gratis a imigrantes, as quais correspondem a somma de 4:264.450, si tivessem sido cobradas.

Desde o começo da referida concessão de passageiros gratuitos tem a companhia transportado em sua linha ferroviária 8329 imigrantes, e que corresponde a somma de 261.808\$840.

Bom assim, ainda attendendo ao interesse geral de nossas províncias, a diretoria concedeu transporte livre de frete a todos os produtos que transitarão em sua linha com destino as exposições Regionais de Campinas, e das Tres Américas nos Estados Unidos.

Este intento prossegue na concessão deste favor, por estar esvanecida das bandoleiras resultados produzidos pelas Exposições sempre consideradas óptimo estímulo à actividade das povas que nolleas encontram meio de fazearem universalmente conhecidos os seus produtos.

NAVEGAÇÃO

A navegação das ríos Mogy-guassú e Pardo é assumpto que deve justamente preençer a vossa atençao, pois sabem a somma de interesses e vantagens que pode a companhia auferir da exploração de novas fontes de renda.

A vossa diretoria cada vez mais se encontra-se em tempo das férias regiões que formam a bacia hidrográfica de Mogy-guassú e Pardo. Tal convicção se fortificou a medida que os factos e estudos que posteriormente hão sido feitos por pessoas competentes, tem patenteado que não eram de menor tão importante committedo.

No cumprimento agradável a resultado da visita feita pelo habil engenheiro dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, pelo ordinário de ministerio da agricultura, nos trabalhos alli feitos pela companhia e consistentes na construção de diques, desobstrução de corredeiras, montagem das vaporas etc., etc.

Logo após de haver percorrido o troço de rio que foram praticadas as obras mais importantes, e finalizado o sistema de mesmo regresso, encontra-

a diretoria um telegramma felicitando-a pelo acerto e boa execução daquelas obras.

Verbalmente comunicou a diretoria que viu ali postos em prática as mais modernas pressões de navegação fluvial que muito tem progredido nos últimos tempos; e que si fossem elles e suas regulações, não exagerada paralelamente ou mal entendida economia dos capitais da sociedade.

Para informações mais detalhadas a respeito da navegação vos recomendamos a leitura do relatório de nosso mestre-pastor geral (Anexo n. 6).

Como sabelis, elle está estabelecida regularmente atid o Paladar. Proseguem-se porém, com actividade as trabalhos de desobstrução do leito do rio que possuem pontes em que se fazem preseas tam servidas; e na montagem dos novos vapores e lanças chegados ultimamente para reformar o nesse material fluvial.

O serviço de montagem é feito no estaleiro levantado no Porto Ferreira, sob a direção de habil profissional sr. J. F. Hyland.

Desvemos ensignar o fasto de se não ter intertempo, durante a ultima secca, além das muitas autorizadoras, e tráfego no rio Mogy-Guassú; temos pois o direito de considerar, de vez, removido do nosso caminho este escaleira em que se tem desprendido tantas outras empresas de navegação fluvial.

Se isso revela a perfeição dos trabalhos executados pela companhia no Mogy, não denuncia menos a actividade e inteligência postas no serviço de vapores e lanças que adaptaram-se perfeitamente às condições de río, como também reconheceu o sr. Benjamin Franklin em artigos publicados no «Carreiro Paulistano».

Não encerraremos esta parte sem fazer saliente a atividade e inteligência postas no serviço de navegação pelo nosso inspetor geral sr. Waller J. Hammel, consagrado polo sr. Hyland.

Este ultimo foi contratado na Inglaterra expressamente para fiscalizar naquelle reino a construção das tres vapores referidos, e para vir dirigir a sua montagem no Porto Ferreira.

E' escusado assever, tratando das condições de ríos que de vallo de Rio Grande, e já que nos referimos a estudos recentemente feitos, citar aqui a opinião de distinto geólogo sr. Orville A. Derby publicada no Boletim da societade de geographia do Rio de Janeiro, pelo qual não considera nem Amazonas, nem o São Francisco, nem o Paraguai, e Mississippi de Brasil, temido este afamado valle como tipo da região rica pela fertilidade de solo e facil viva de comunicação. O Mississippi brasileiro é para aquelle escriptorio, o Paraná, sua base, tem e teve sempre por industria principal a agricultura, e que posio alto tem sido regularmente explorado na margem oriental da basis, é tal o seu desenvolvimento que a parte relativamente pequena onde a cultura é regular, isto é a região cafeeira de estes de S. Paulo, é a mais rica de Brasil.

Em outro ponto de seu interessante trabalho mostra o sr. Derby a vantagem de se proceder a estudos mais positivos de exploração nos trechos das aguas do Paraná, n'uma extensão total de mais de 2.000 quilometros, e comprehendentes entre o salto das Sete Quedas abrangendo as das Marimbondo, Monte Alto, Onça e Urubupungá; pois acredita que: «a abertura de canais laterais e celas nesses quatro pontes não deve ser muito e difícil e provavelmente seria muito menor dimensão do que geralmente se supõe, pedindo a despesa ser mesmo avultadissima nem ser desproporcional à importancia dos resultados a serem obtidos».

Com quanto a Companhia só tenha presentemente em homens os trabalhos de navegação nos rios Mogy-Guassú e Pardo, visando o Rio Grande, não é hora de precipitá laçar ou elhas para o futuro grandioso que lhe reserva a oportunidade navegável deste ultimo de quais os primeiros são tributários. Eis porque nos interessa tudo quanto tem dito em competentes sobre as condições de riqueza do valle da Rio Grande.

Soja qual fará perdem o distântia de vossa vontade relativamente a tão importante assumpto, é certo que nos anima a bem fundada esperança do vr, em certo período de tempo, desses vapores alcançando as aguas de Rio Grande.

CONCLUSÃO

Diz a nossa consciencia que e nesse mandato tem sido empregado de modo a não desmerecer da vossa confiança.

Além das esclarecimentos contidos neste relatório prompta está a direção a para dar-vos outras informações que julgardes necessarias, como é seu dever.

Escriptorio central, S. Paulo, 13 de Março de 1886.

FIDENCI N. PRATES, presidente.
ELIAS CHAVES.
NICOLAO DE SOUZA QUINTO.

EDITAIS

Serviço de conservação das obras executadas nas serras do Ubataba e do Bairro-Alto

Pela diretoria geral de obras públicas, se faz

selecionar que sejam despedidos os prestatários das prestações daquelas trechos mencionados de Rio Grande fôr pelo Pardo em demanda da mesma linha ferroviária, estando maior que compensadas as despesas presentes em favor da navegação inicial.

Soja qual fará perdem o distântia de vossa vontade relativamente a tão importante assumpto, é certo que nos anima a bem fundada esperança do vr, em certo período de tempo, desses vapores alcançando as aguas de Rio Grande.

CLINICA

Molestias da pele e syphiliticas

O dr. Cunha Barboza, medico adjunto dos hospitais da Misericordia e Beneficencia Portuguesa, e efectivo da Caixa de Socorros de D. Pedro V e Beneficencia Italiana da Corte, tendo transferido a sua residencia para esta cidade, é encontrado em seu consultorio à rua de S. Bento n. 48, das 12 às 3 horas.

30-19 3.p.s.

Xarope anti-syphilitico

Parfumado de sangue composte de vegetais, preparado infusivel para curar as molestias syphiliticas asperguladas a pele.

União deposito em S. Paulo na botica Paulista-

na, rua da Imperatriz n. 18.

Preço de uma garrafa—3\$000.

De uma duzia—30\$000.

6-4

SEMPRE SEM COMPETENCIA

REPLETAS DE MELHORAMENTOS

são as machinas do sistema «SINGER» e de todos os melhores autores e té hojo co-

ñhados da casa de

30 28

machinas — São garantidas, e o freguez terá a certeza de ser

realmente servido com machinas novas e excellentes, porque esta casa

não aluga nem vende a prestações esse artigo.

RUA DE S. BENTO N. 45 placa. Victor Nothmann & C

DEPOSITO NESTA CAPITAL—F. R. & COMP.

35—Rua do Visconde do Rio Branco—14

ANUNCIOS

Dor de dente

curar imediatamente com o uso da muito

procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella rma bolinha de algodão

e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

Camara Municipal

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo a Santo Amaro

MEDICO.—Dr. Fernando de Barros tem sua residencia e consultorio à rua dos Tymbras n. 1, canto da de Santa Iphigenia. Telephone n. 130.

ADVOGADO

O dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, com residencia ao largo do Arouche n. 38, abriga o seu escriptorio à rua da Imperatriz n. 28, 1º andar, onde poderá ser encontrado todos os dias úteis, das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

Incombe-se de qualquer trabalho de sua profissão, dedicando-se com especialidade ao fôro criminal.

Accorda serviços, de prompta execução, nas localidades do interior.

30-5

O advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva pôde ser procurado no escriptorio dos srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, à rua de S. Bento n. 34, das 10 às 3 horas.

Advogado.—José Pinto do Carmo Giatra—Amparo.

Advogado.—O dr. Pamphilho Manoel reire de Carvalho advogado com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instância, à rua de S. Bento n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

Advogado dr. João de Sá e Albuquerque Travessa da Sé n. 4. Será encontrado das 10 da manhã às 4 da tarde.

ADVOGADOS

Os drs. Carlos Reis e Liberalino de Albuquerque têm o seu escriptorio à rua do Imperador, n. 8, onde serão encontrados das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Encarregado-se de qualquer negocio tendente à sua profissão, mesmo para fóra da capital.

MEDICO

Dr. Euvaldo.—Consultas à rua da Imperatriz n. 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residencia no largo do Arouche n. 50, ou à Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 5.

Professor.—O engenheiro civil Joaquim E. Ribeiro abriu um curso de matemáticas, de geografia, historia e português, em sua residencia à rua do Príncipe n. 8; encarrega-se também de ensinar em collegios e casas particulares.

Dr. Adolpho M. de Moura. medico e operador, especialista de syphilis e molestias das senhoras. Consultorio Largo da Sé n. 2, residencia rua da Liberdade n. 2, telephone n. 181.

Consultas das 12 às 2 da tarde.

Molestia de olhos O dr. Master de Carvalho, ex-chiefe de clinica de dr. Moura Brasil, reside à rua Ipiranga n. 5 e dá consultas de 12½ às 3 à rua da Imperatriz 34. Gratuito aos pobres.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultar das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathic, largo de S. Bento n. 86.

COLLEGIO YVAHY—O director do Collegio Ivahy comunica aos srs. pais de familia e a quem mais interessar, que as ferias geraes n'este estabelecimento, e do corrente anno, não se prolongarão mais do que os 15 dias da semana santa, e é, de 18 de Abril à 3 de Maio, devendo, n'este dia, começar-se o estudo serio das diversas disciplinas para os exames em Novembro.—O Director, José Marques de Oliveira Ivahy.

10-8

A. A. Fonseca e Raphael Correa.—Advogados em Rio Claro.

Barbeiro, Cabelleireiro e Perfumarias finas, deposito de bixas hamburgozetas, no Salão Elegante, travessa da Quitanda n. 2.

A' Bota d'Italia, rua Municipal n. 25. Sortimento de calçado fino e grosso; toda qualidade feita por encomenda com toda a perfeição.—Covelli & Irmão.

10-2

200\$000

Fugiu do abaixo assignado o escravo Eleazar, no dia 14 de Março de 1886. Creoulo, natural de S. João do Rio Claro, tem os seguintes signaes:

Alto, bom corpo, bons dentes, olhos um pouco grandes, falha bem, um pouco gago, um pouco fala, o cabello da cabeça faz bico na testa, tem na mão esquerda, na junta do dedinho, uma especie de espuma de gallo; pés compridos, idade 25 para 26 annos, mais ou menos; está barbado mas não está fechada a barba; toca harmonium. Costuma se acutar em lugar reconcentrado.

Quem prender o e entregar ao abaixo assinado, ou deixar em prisão segura, será gratificado com duzentos mil réis. Quem o prender que não facilite, afim de não escapar, pois ele é muito labioce.

10-2

Joaquim Mariano Aranha.

A' MINERVA

22 A RUA DA IMPERATRIZ 22 A

Este acreditado estabelecimento acaba de receber directamente das principaes fabricas da Europa e America, um grande e variado sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira, dos autores Gautrel, Siccot, Halary, Martin e outros; assim como alta e baixa cirurgia e utilaria; artigos dentarios, optica, matematicas e fisicas; caixas de musica, realjos e Harmonium Flutes; Imagen, oratorios, paramentos sacerdotais, alfaias para Igreja e muitos outros artigos à phantasia; o que tudo vende por preços commodos.

Officina de Concertos
M. J. DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

CASA MATEZ
RUA DA QUITANDA 22
Corte

30-7

Este acreditado estabelecimento acaba de receber directamente das principaes fabricas da Europa e America, um grande e variado sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira, dos autores Gautrel, Siccot, Halary, Martin e outros; assim como alta e baixa cirurgia e utilaria; artigos dentarios, optica, matematicas e fisicas; caixas de musica, realjos e Harmonium Flutes; Imagen, oratorios, paramentos sacerdotais, alfaias para Igreja e muitos outros artigos à phantasia; o que tudo vende por preços commodos.

Officina de Concertos

M. J. DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

CASA MATEZ
RUA DA QUITANDA 22
Corte

30-7

Em cumprimento do que dispõe o art. 76 do decreto n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, foram hoje depositados, no cartorio do 1º escritório do juiz comercial desta cidade, cópias do inventario desta companhia, contendo a indicação dos valores sociais e em synopsis as dívidas activas e passivas por classe, segundo a natureza dos títulos, e da relação nominal dos accionistas, com o numero das acções respectivas e seu estado de pagamento; — e abaixo publico a relação das transferencias de acções realizadas em 1884 e 1885, o balanco mostrando a situação da companhia em 31 de Dezembro de 1885, e o parecer do conselho fiscal.

S. Paulo, 29 de Março de 1886.

Jose Duarte Rodrigues,
Director secretario,

Relação das transferencias de acções realizadas nos annos de 1884 e 1885

| MESES | POR COMPRO | | POR ALVARA' | | POR CAUÇÃO | | TOTAL | |
|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | N. de termos | N. de séguas |
| 1884 Junh. | | | | | 3 | 75 | 3 | 75 |
| 1885 | | | 1 | 5 | | | 1 | 5 |
| » Julho. | 1 | 50 | | | | | 1 | 50 |
| » Setembro. | 3 | 8 | | | | | 3 | 8 |
| » Outubro. | 4 | 77 | | | | | 4 | 77 |
| Total. | 8 | 135 | 1 | 5 | 3 | 75 | 12 | 215 |

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1885.

Inventário e Balanço

da Companhia Carris de Ferro de São Paulo a Santo Amaro, em 31 de Dezembro de 1885

| ACTIVO | PASSIVO |
|---|---|
| Acionistas: pelas entradas a realizar. | Capital |
| Bilhetes do Tesouro Nacional: por 121 bilhetes de Theouro a receber e os respectivos juros. | Emprestimo: valor de 1.500 debentures |
| Constracão de linha, e obras em geral: pela importancia despendida até esta data. | Caçadas da Directoria |
| Material fixo, redante, accessórios e dormentes: pela importancia despendida até hoje. | Ressita de tráfego, provisorio |
| Obras do matadouro: pela despendida até hoje. | Juros rassidos |
| Animais | Diversas cauções |
| Terremas e desapropriações: saldo destas contas. | Diversos credores |
| Olaria | |
| Linha telephonica: importo desta linha. | |
| Apólices Provincias depositadas no Tesouro. | |
| Debentures a emitir: valor de 144 títulos. | |
| Móveis, utensílios e material do escriptorio: Importo destas contas. | |
| Adiantamentos a diversos, per conta de em-mandas: pelos adiantamentos feitos até esta data. | |
| Diferença de emissão de debentures | |
| Juros de debentures | |
| Caixa: | |
| Saldo no esfero da Companhia. | 800.000\$000 |
| Idem no Banco de Crédito Real de São Paulo | 300.000\$000 |
| | 30.000\$000 |
| | 15.000\$000 |
| | 11.999\$350 |
| | 671\$160 |
| | 3.195\$148 |
| | 33.223\$482 |
| | 664.089\$40 |

Augusto J. Pereira guarda livres.

Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, presidente.

Parecer do conselho fiscal

Srs. Acionistas.

De conformidade com o disposto no artigo 27 dos estatutos da Companhia Carris de Ferro S. Paulo e Santo Amaro, o conselho

fiscal da mesma companhia vem dar o seu parecer sobre as contas apresentadas e referentes ao exercicio de 2 de Junho de 1884 a 31 de Dezembro de 1885.

E verificando o conselho fiscal a precisão exactidão e regularidade da scripturação, é elle de parecer que sejam elles approvadas,

dando-se um voto de louvor à muito digna directoria da mesma companhia.

S. Paulo, 29 de Março de 1886.

Benedicto Antonio da Silva.
Alberto Pereira Leite.
Aug. Kagerah.

COLLEGIO YVAHY

Antigo Collegio Joaquim Carlos

S. PAULO

20--LADEIRA DO PORTO GERAL--20

O Collegio Yvahy, antigo Joaquim Carlos, dirigido pelo dr. José Marques de Oliveira Yvahy, destina-se à educação completa dos alumnos que lhe forem confiados. Ensina-se todas as matérias do curso primário e secundário, de modo a habilitar os seus alumnos com os conhecimentos necessários, quer à vida prática, especialmente ao Commercio, Agricultura e Industria, quer à matrícula em todas as academias do Imperio, para o que dispõe o collegio de um numeroso e distinto pessoal docente.

A Gymnastica e demais exercícios indispensaveis à educação physica, base da educação moral e intellectual merecerão especial cuidado para a sua invariável, mas discreta execução.

O vasto edifício, onde funciona o collegio, dispõe de todas as condições exigidas pela boa hygiene, residindo nello o director e sua familia.

CONDICÕES DE ADMISSÃO

Admittem-se alumnos internos e externos, que pagaráo as pensões por semestres adiantados, a saber:

INTERNAIS

Um alumno 300\$000

EXTERNOS

Cada alumno do curso secundário 90\$000

Cada alumno do curso primário 48\$000

Faz-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos

Os internos, além da pensão, pagáro uma joia de 30\$ no acto da entrada, e pela lavagem de roupa a cargo do collegio a quantia de 48\$000 por semestre.

Para uso de papel, pena e tinta, etc. pagáro por semestre 6\$000.

Os que cursarem as aulas de desenho e piano, pagáro de cada um desses estudos 60\$000 por semestre.

O semestre uma vez começado considera-se vencido e, portanto, obrigatorio o seu pagamento.

Não haverá restituição da pensão do alumno que se retirar do collegio por qualquer motivo, antes de terminado o semestre.

Os alumnos devem ter correspondentes idoneos.

Os alumnos menores são tratados e zelados com especial cuidado.

30-9(Alt) O DIRECTOR, José Marques de Oliveira Yvahy.

English Bank of Rio de Janeiro

Limited

RUA DE S. BENTO 22

Caixa Filial em S. Paulo

Capital subscripto £ 1.000.000

Capital realisado £ 300.000